

INTRODUÇÃO

A homeopatia é uma ciência que tem como base a cura pelo semelhante, atuando diretamente sobre o reequilíbrio do ser vivo, por estímulos energéticos através do uso de preparados homeopáticos. Sua aplicação na agricultura está diretamente ligada à uma produção agrícola livre de agrotóxicos e resíduos poluentes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da homeopatia na germinação de sementes e desenvolvimento inicial de plântulas de alface *Lactuca sativa* L. das cultivares americana e lisa.

METODOLOGIA

Utilizaram-se sementes de duas cultivares de alface (*Lactuca sativa* L.) não tratadas, da marca Feltrin, sendo elas: americana e lisa; com 98% e 97% respectivamente o teor de germinação. Seis preparados homeopáticos foram escolhidos para a realização do trabalho, tais quais foram: *Arnica montana* 12 CH; *Arnica montana* 18 CH; *Arsenicum album* 12 CH; *Arsenicum album* 18 CH; *Sulphur* 12 CH, *Sulphur* 18 CH e testemunha. As homeopatia foram preparadas na própria Universidade no Laboratório de Agroecologia, usando do dinamizador braço mecânico Denise e segundo as regras da Farmacopéia Homeopática Brasileira. Após dinamizados e finalizados os 7 sete frascos de homeopatia, foram codificados com etiquetas, para a realização do experimento seguindo a metodologia duplo-cego (nem aplicador e nem avaliador sabem quais são os tratamentos). O delineamento experimental que se adotou foi delineamento inteiramente casualizado (DIC) em esquema fatorial com 7 (tratamentos) x 2 (cultivares) com 4 repetições de 50 sementes cada. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo programa estatístico SISVAR (FERREIRA, 2003).

Ao final do sétimo foram avaliadas as seguintes variáveis: porcentagem de germinação, índice de velocidade de germinação (IVG), comprimento de raiz, massa de raiz, comprimento de parte aérea e massa de parte aérea.



Figura 1. Preparados homeopáticos codificados com etiquetas, para a realização do experimento seguindo a metodologia duplo-cego. Erechim, 2022.

RESULTADOS

Seguindo de acordo com a metodologia estipulada e cumprindo os objetivos planejados, os resultados objetivos através da análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% trouxeram informações que colaboram para a discussão quanto aos diferentes tratamentos em relação a testemunha.

Os resultados demonstraram que os preparados homeopáticos apresentaram variação no seu efeito sobre a cultura, visto que alguns agiram incrementando, enquanto outros diminuindo os valores médios das variáveis em relação a testemunha. A aplicação de *Arsenicum album* 18 CH demonstrou um maior incremento de massa na parte aérea, porém para a dinamização 12 CH teve efeito inibitório para a maioria das variáveis. Notou-se que o tratamento *Arnica* 18 CH teve uma melhora considerável na velocidade de germinação.

Tabela 1 - Porcentagem de germinação, comprimento de raiz (CR), comprimento de parte aérea (CPA), massa fresca de raiz (MR) e massa fresca de parte aérea (MPA) de alface cultivar americana, submetidos a tratamentos homeopáticos *Arnica montana*, *Arsenicum album*, *Sulphur* em dinamizações 12 CH e 18 CH.

TRATAMENTO	AMERICANA				
	GERMINAÇÃO (%)	CR (mm)	CPA (mm)	MR (mg)	MPA (mg)
TESTEMUNHA	96 NS	23,4 ab	25,07 a	1,69 de	7,38 c
ARNICA 12 CH	94,5	21,3 bc	14,07 c	1,60 e	6,60 d
ARNICA 18 CH	98	23,69 a	15,82 c	1,92 b	6,92 d
ARSENICUM 12 CH	95,5	19,92 cd	15,14 c	2,07 a	4,61e
ARSENICUM 18 CH	98,5	24,3 a	23,46 a	1,85 bc	7,84 b
SULPHUR 12 CH	99	18,69 d	20,53 b	1,77 cd	8,06 ab
SULPHUR 18 CH	94	20,30 cd	25,23 a	1,69 de	8,38 a
CV% =	12,57	4,98	3,86	3,22	2,88

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05). NS: Não significativo pelo teste de Tukey (P>0,05).

Tabela 2 - Porcentagem de germinação, comprimento de raiz (CR), comprimento de parte aérea (CPA), massa fresca de raiz (MR) e massa fresca de parte aérea (MPA) de alface cultivar lisa, submetidos a tratamentos homeopáticos *Arnica montana*, *Arsenicum album*, *Sulphur* em dinamizações 12 CH e 18 CH.

TRATAMENTO	LISA				
	GERMINAÇÃO (%)	CR (mm)	CPA (mm)	MR (mg)	MPA (mg)
TESTEMUNHA	98,5 NS	19,53 ab	24,46 a	1,15 a	6,46 a
ARNICA 12 CH	98	20 ab	18,61 c	1,15 a	6,08 a
ARNICA 18 CH	97,5	20 ab	15,07 d	1,08 ab	5,46 b
ARSENICUM 12 CH	99	20,84 a	9,07 e	0,913 c	4,61 b
ARSENICUM 18 CH	99	17 c	22 b	1,00 bc	6,23 a
SULPHUR 12 CH	96	17,92 bc	17,30 c	1,10 c	5,61 b
SULPHUR 18 CH	96	17,07 c	21,46 b	0,923 c	6,31 a
CV% =	12,57	4,98	3,86	3,22	2,88

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste de Tukey (p<0,05). NS: Não significativo pelo teste de Tukey (P>0,05).

CONCLUSÕES

Conclui-se que os preparados homeopáticos podem causar resposta no desenvolvimento inicial de plântulas de alface, tanto para cultivar americana, quanto para lisa.

AGRADECIMENTOS

Curso de Agronomia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL
CAMPUS ERECHIM